

ANSIEDADE EM CRIANÇAS OBESAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Raiane Jordan da Silva Araújo

Anna Dayse Estevam Santiago

Jaqueline Michelle da Conceição

Izabelly Carollynny Maciel Nunes

Verônica de Medeiros Alves

Resumo: A obesidade no contexto infantil se tornou um problema global de saúde pública que causa impactos na saúde física e mental das crianças e das famílias. E os conflitos psicossociais vivenciados por crianças obesas podem ser expressos por sintomas de ansiedade. Neste contexto esta pesquisa teve como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre obesidade e ansiedade em crianças. Foram pesquisados artigos originais através dos descritores “Anxiety” e “Pediatric Obesity” utilizando o operador booleano “AND” nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e LILACS, publicados no período de 2013 a 2018. Sendo consideradas as características gerais dos estudos, o percurso metodológico, o tipo de instrumento utilizado para investigar a ansiedade, o país, a faixa etária da amostra, e o desfecho dos resultados. Dos 116 estudos encontrados, 08 foram selecionados para análise. Não houve investigação com crianças menores de 6 anos. Todos os estudos apresentaram abordagem quantitativa, sendo identificado 8 tipos de instrumentos diferentes para investigação da ansiedade. Houve divergência quanto a associação da obesidade com a ansiedade e quanto a relação de causa e efeito entre si. Ficou evidente que este assunto é alvo de discussão mundial existindo lacuna na produção brasileira a nível internacional quanto este tema.

Palavras-chave: Ansiedade. Obesidade Pediátrica; Criança.

Abstract: Obesity in the childhood context has become a public health problem that impacts on the physical and mental health of children and families. And the psychosocial conflicts experienced by obese children can be expressed by anxiety symptoms. In this context, this research aimed to carry out a systematic review of the literature on obesity and anxiety in children. The descriptors "Anxiety" and "Pediatric Obesity" were searched using the Boolean operator "AND" in the PUBMED, SCOPUS, WEB OF SCIENCE and LILACS databases, published between 2013 and 2018. Considering the general characteristics of studies, the type of instrument used to investigate obesity and anxiety, the location, characteristics of the sample, and the outcome of the results. Of the 116 studies found, 08 were selected for analysis. There was no investigation with children younger than 6 years. All the studies presented a quantitative approach, being identified 8 different types of instruments for investigation of anxiety. There was disagreement as to the association of obesity with anxiety and the relation of cause and effect between them. It became clear that this theme is the subject of worldwide discussion, with a gap in Brazilian production at the international level regarding this issue.

Keywords: Anxiety. Pediatric Obesity. Child.

1 INTRODUÇÃO

A saúde mental e a obesidade são problemas de saúde pública que podem afetar a toda população inclusive as crianças. Pois, o excesso de peso está associado à depressão e ansiedade entre adultos. Necessitando de mais investigações no contexto infantil. (PRYOR; BRENGEN; BOIVIN, 2016). Considerando a lacuna existente relacionada a este contexto, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura sobre obesidade e ansiedade em crianças. Visando responder a seguinte pergunta norteadora desta pesquisa: O que a ciência discute sobre a relação entre ansiedade e obesidade infantil?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No Brasil a criança é considerada a pessoa até 12 anos de idade, tendo a sua saúde assegurada mediante responsabilidade compartilhada entre a família, comunidade, sociedade geral e poder público através do Estatuto da Criança e do Adolescente pelo qual estabelece a garantia de um desenvolvimento sadio e harmonioso (BRASIL,1990).

Como nos adultos, a obesidade infantil é definida por um aumento na massa gorda (Frelut & Navarro, 2000). Para Organização Mundial de Saúde o aumento da obesidade infantil têm sido alvo de discussões diante a perspectiva da expansibilidade desse problema nos próximos anos (OMS,2017). Pois, a maioria das complicações ocorre no início da vida, de forma silenciosa e progressiva (Frelut & Navarro, 2000).

A obesidade muitas vezes acarreta dificuldades comportamentais, interferindo, assim, no relacionamento social, familiar e escolar da criança, as quais sofrem discriminação e estigmatização social, prejudicando seu funcionamento físico e psíquico, podendo causar um impacto negativo em sua qualidade de vida (KHAODHIAR, et al., 1999). Enquanto que as causas biológicas e ambientais da obesidade infantil são alvos contínuos de investigações, poucos estudos discutem a relação da obesidade com os aspectos psicológicos das crianças (HAMPSON; VOLLRATH; JÚLIUSSO, 2015). Resultando na necessidade de mais pesquisas sobre problemas psicológicos em crianças obesas, pois esses problemas podem ser exacerbados com o tempo (CHUNG; CHIOU; CHEN, 2015).

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão sistemática da literatura, conforme a metodologia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses –

PRISMA(GALVÃO, PANSANI, HARRAD, 2015). Para identificar os artigos acerca do assunto, realizou-se busca nas bases de dados eletrônicas PUBMED, SCOPUS, WEB OF SCIENCE e LILACS, durante o mês de setembro de 2018. Como critério de busca foi utilizado termos em inglês e operador AND entre os descritores: “Anxiety” AND “Pediatric Obesity”.

Para a inclusão dos artigos encontrados, foram empregados os seguintes critérios: período de publicação de 2013 a 2018, pesquisas originais, que tinham relação com o tema abordado, estudos que em seu conteúdo fosse mencionado investigações sobre ansiedade em crianças obesas. Foram eliminados da análise os estudos repetidos na base de dados e os que não responderam a pergunta norteadora desta pesquisa.

Após a aquisição dos dados, os mesmos foram armazenados e tabulados no software EXCELL, logo após realizado a análise dos estudos de forma descritiva.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca inicial de dados possibilitou a identificação de 116 artigos. Foram removidos 33 artigos repetidos, resultando em 83 estudos eleitos para leitura de títulos e resumos. Foram excluídos 20 artigos de revisão e 37 artigos que não correlacionava com o objetivo desta pesquisa, resultando em 26 artigos lidos na íntegra. Ao final, 08 estudos foram incluídos na presente revisão sistemática.

De acordo com a Tabela 1. todos os artigos analisados foram metodologicamente orientados por desenhos quantitativos, sendo apresentados 8 tipos diferentes de instrumentos de avaliação da ansiedade: Norwegian Hierarchical Personality Inventory for Children, Child Behavior Questionnaire, Social Anxiety Scale Child Version (SASC-R), Screen for child anxiety related emotional disorders (SCARED), SAFA, DISC-IV, Beck Youth Inventories (BYI-II), Child Behavior Checklist (CBLC).

Não houve investigação com crianças menores de 6 anos, mesmo seguindo a investigação no público pediátrico, metade dos estudos também incluiu os adolescentes na seleção da amostra (Tabela. 1).

Tabela 1.

Autores	Título	Desenho	Idade	País	Instrumento	Desfecho
Hampson SE, Vollrath ME, Júlíusson PB. 2015	Personality and overweight in 6–12-year-old children	Quantitativo	6 á 12	NOR	Norwegian Hierarchical Personality Inventory for Children	Crianças com excesso de peso apresentam níveis mais altos de ansiedade.
Pryor L, et al. 2016	Overweight during childhood and internalizing symptoms in early adolescence: The mediating role of peer victimization and the desire to be thinner.	Quantitativo Prospectivo	6 á 13	CAN	Child Behavior Questionnaire	Excesso de peso na infância está associado a sintomas de ansiedade na adolescência.
Anderson, L.M, et al. 2018	The relative importance of social anxiety facets on disordered eating in pediatric obesity	Quantitativo	8 á 17	USA	SASC-R	O medo da avaliação negativa como preditor da ansiedade.
Bozkurt, H, et al. 2016	Assessment of Neurocognitive Functions in Children and Adolescents with Obesity	Quantitativo Transversal	8 á 16	TUR	SCARED	Crianças obesas apresentam maiores níveis de ansiedade.
Esposito M, et al. 2014	Anxiety and depression levels in prepubertal obese children: a case-control study	Quantitativo Caso controle	Média 8,9 á 9,1	ITA	SAFA	Maior presença dos níveis de ansiedade em obesos pré-púberes.
Koinis-Mitchell D, et al. 2017	Sleep, Depressive/Anxi-ety Disorders, and Obesity in Puerto Rican Youth	Quantitativo	10 á 19	PRI	DISC-IV	Má qualidade do sono e Ansiedade independentemente e em combinação, predispõe Obesidade.
Chung k, Chiou H, Chen Y. 2015	Psychological and physiological correlates of childhood obesity in Taiwan	Quantitativo Caso controle	6 á 10	TWN	BYI-II	Em relação a ansiedade não houve evidências de diferenciação entre as crianças com peso saudável e crianças obesas.

Lim CS, et al. Associations Between Anxiety Symptoms and Quantitativo 7 á 12 USA CBLC
2015 Child and Family Factors in Pediatric Obesity

Crianças obesas e ansiosas apresentam menor nível de qualidade de vida.

Fonte: Dados da própria pesquisa, 2018.

Em relação ao desfecho os estudos realizados na América do Norte e na Europa apresentaram resultados semelhantes entre si e convergiram com um dos estudos realizados na Ásia. Pois, para Hampson, Vollrath, Júlíusson (2015), Bozkurt et al. (2016) e Esposito et al (2014): crianças obesas apresentaram maiores índices de ansiedade. Enquanto que para Chung, Chiou e Chen (2015) em relação a ansiedade não houve evidências de diferenciação entre as crianças com peso saudável e crianças obesas.

Na infância a ansiedade causa obesidade ou a obesidade causa ansiedade? A resposta deste questionamento se inicia com o resultado do estudo de Lim et al. (2015) pelo qual afirma que ansiedade e obesidade comprometem a qualidade de vida nas crianças. Conforme Pryor et al. (2016) e Anderson et al.(2018) o excesso de peso na infância predispõe o surgimento da ansiedade. Enquanto que para Koinis-Mitchell et al. (2017) a ansiedade predetermina o surgimento da obesidade.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que os estudos analisados (com exceção do estudo asiático), demonstraram que a associação entre obesidade e ansiedade na infância é compreendida como relação entre causa e efeito na qual uma prediz a outra em ordens semelhantes, impactando na qualidade de vida das crianças. Podendo ser investigada de forma quantitativa por meios de diferentes instrumentos de avaliação da ansiedade.

Esta revisão sistemática possibilitou evidenciar que existe lacuna em pesquisas sobre ansiedade e obesidade infantil realizados no Brasil e divulgados internacionalmente. Tornando-se sugestivo que esta discussão seja alvo de mais estudos brasileiros.

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, L. M. et al. **The relative importance of social anxiety facets on disordered eating in pediatric obesity.** United States of América: Springer Nature, 8 June 2018.
- BOZKURT, H. et al. **Assessment of Neurocognitive Functions in Children and Adolescents with Obesity.** England: Routledge, Taylor & Francis Group, 16 May 2016.
- BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, 13 de Julho de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm
- CHUNG, K. H.; CHIOU, H. Y.; CHEN, Y. H. **Psychological and physiological correlates of childhood obesity in Taiwan.** Taiwan: Scientific Reports, 27 November 2015.
- ESPOSITO, M. et al. **Anxiety and depression levels in prepubertal obese children: a case-control study.** Italy: Dovepress, 03 October 2014.
- FRELUT, M. L.; NAVARRO, J. **Obesity in the child.** Paris: *Presse Medicale*, 01 March 2000, 29 (10): 572-577.
- GALVÃO, et al. **Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA.** *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 24, n. 2, p. 335-342, June 2015. access on 19 Oct. 2018 Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000200335
- HAMPSON, S. E.; VOLLRATH, M. E.; JÚLIUSSON, P. B. **Personality and overweight in 6–12-year-old children.** Norway: Shortcommunication, 19 December 2014.
- KOINIS-MITCHELL, D. et al. **Sleep, Depressive/Anxiety Disorders, and Obesity in Puerto Rican Youth.** United States of América: Springer Science, 27 February 2017.
- LIM, C. S. et al. **Associations Between Anxiety Symptoms and Child and Family Factors in Pediatric Obesity.** United States of América: *Journal of Developmental & Behavioral Pediatrics*, Vol. 36, No. 9, November/December 2015.

PRYOR, L. et al. **Overweight during childhood and internalizing symptoms in early adolescence: the mediating role of peer victimization and the desire to be thinner.** Canada: Elsevier, 21 May 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Obesidade entre crianças e adolescentes aumentou dez vezes em quatro décadas.** 2017. Disponível em:
https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5527:obesidade-entre-criancas-e-adolescentes-aumentou-dez-vezes-em-quatro-decadas-revela-novo-estudo-do-imperial-college-london-e-da-oms&Itemid=820